

REVOLUÇÃO DOS POETAS

Abaixo o capitalismo e o comunismo.

A ditadura dos sofismas,

A retórica do populismo.

E viva a liberdade das rimas.

Viva o coração dos poetas,

Que vive dentro de nós,

Que não se rende às convenções.

A rima perfeita que explode na voz,

Dos contadores desses sertões.

Nosso veloz repentista,

Abafe o grito nas bolsas.

Com autoridade de artista.

O mundo inteiro nos ouça:

São falsos esses valores,

Que o capital salienta.

Causa no mundo dores.

Tanta guerra violenta.

Vil indústria que se alastra,

às custas do sangue inocente.

Transforma gente em pilastra.

Mas o amor que nasce na gente,

A vil indústria não castra.

Rasgue-se toda constituição.

Prevaleça o amor,
Sobre todas as leis.
Celebrai os povos de toda a nação.
A paz e o amor.
Não vos canseis.
Não vos deixeis cair em tentação.
Pois bem disse o REI dos reis:
É o AMOR a solução.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/revolucao-dos-poetas>